ZUMBI DOS PALMARES

1. Identificação:

1.1 – Espécie: Escultura
1.2 – Título: Zumbi dos Palmares
1.3 – Autor: Bel Borba
1.4 – Época: Século XXI (Abril/2003)
1.5 – Origem: Salvador - Bahia - Brasil
1.6 – Propriedade: Prefeitura Municipal do Salvador

2. Localização:

2.1 - Endereço: Largo do Retiro – Retiro
2.2 - Localização: Canteiro central, próximo ao viaduto Zumbi dos Palmares

3. Dados Técnicos:

3.1 - Material: Aço
3.2 - Técnica: Recorte em chapa de aço
3.3 - Dimensões: Altura = 2,80m, Diâmetro = 0,80m

4. Descrição Sumária:

O artista escolheu um cilindro de ferro para representar o tronco e a escravidão pela quais os negros passaram. Do cilindro foi recortada uma figura humana que foi reposicionada do lado de fora, significando a liberdade conquistada através de muita luta.
Zumbi (Alagoas, 1655 — Viçosa, 20 de novembro de 1695) foi o último dos líderes do Quilombo dos Palmares. Nasceu em Palmares, Alagoas, livre, no ano de 1655, mas foi capturado e entregue a um missionário português quando tinha aproximadamente seis anos onde foi batizado e aprendeu português e latim. Em 1670 escapa para seu local de origem.
Por volta de 1678, o governador da Capitania de Pernambuco propõe ao então líder do Quilombo dos Palmares, Ganga Zumba, liberdade para todos os escravos do quilombo caso se submetessem à autoridade da Coroa Portuguesa; a proposta foi aceita, mas Zumbi rejeita e desafia a liderança de Ganga Zumba, Prometendo continuar a resistência contra a opressão portuguesa, Zumbi tornou-se o novo líder do quilombo de Palmares. Zumbi se tornou conhecido pela sua destreza e astúcia na luta e já era um estrategista militar respeitável quando chegou aos vinte e poucos anos. Em 6 de fevereiro de 1694 a capital de Palmares foi destruída e Zumbi ferido. É morto com 20 guerreiros quase dois anos após a batalha, em 20 de novembro de 1695. Zumbi é hoje, para determinados segmentos da população brasileira, um símbolo de resistência. Em 1995, a data de sua morte foi adotada como o dia da Consciência Negra.